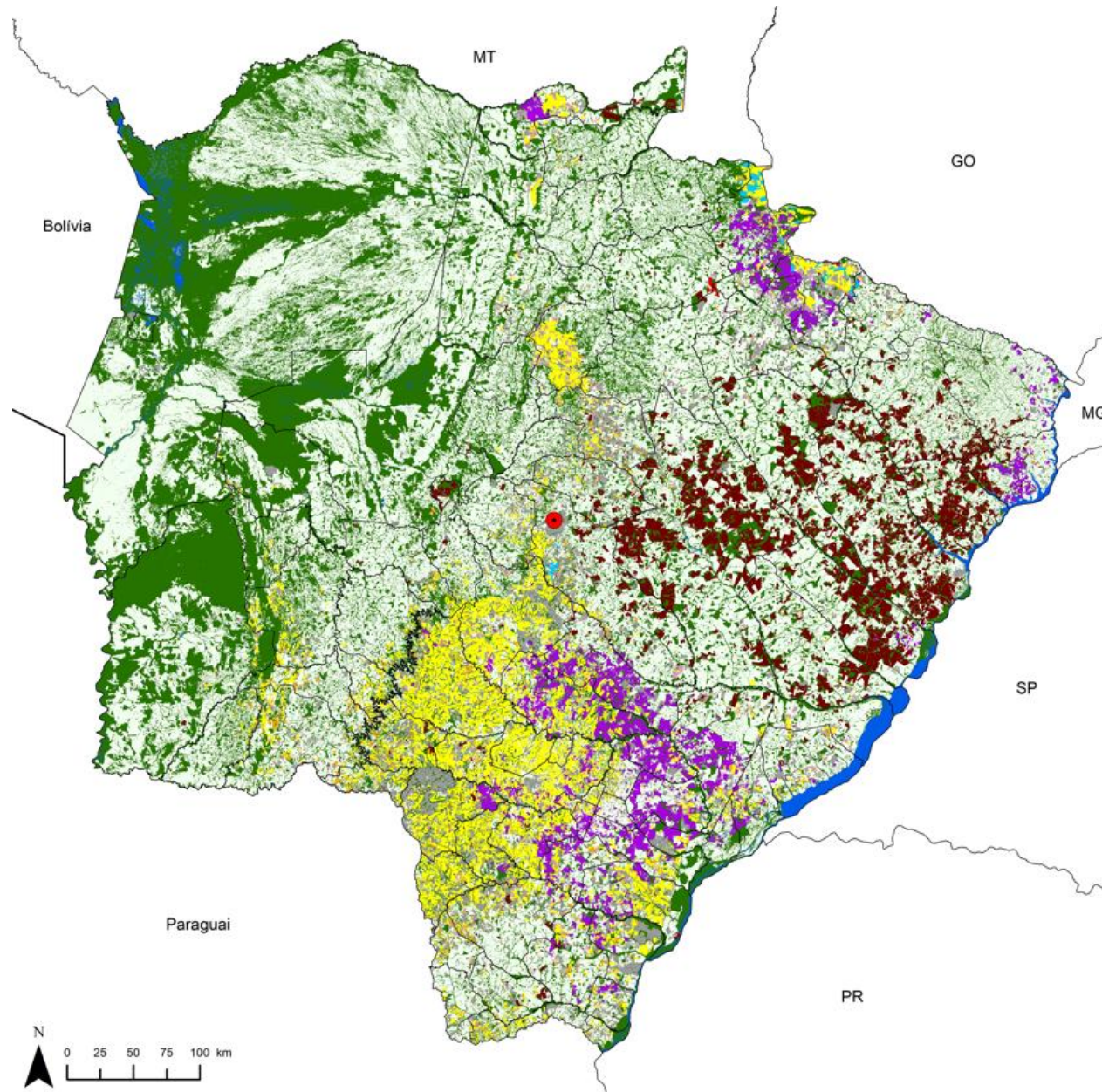


BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 66
Março 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No primeiro bimestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,35 bilhão. A participação do agronegócio representou 94,5% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Considerando a receita, os produtos florestais permaneceram na liderança, respondendo por 34,2% das exportações do Agro. As carnes ficaram em segundo lugar, com participação de 30,5% e o complexo soja em terceiro, com 21,8% (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS no 1º bimestre de 2026.

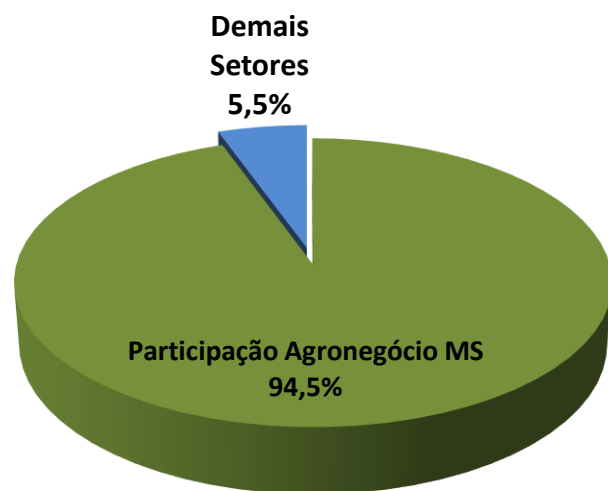
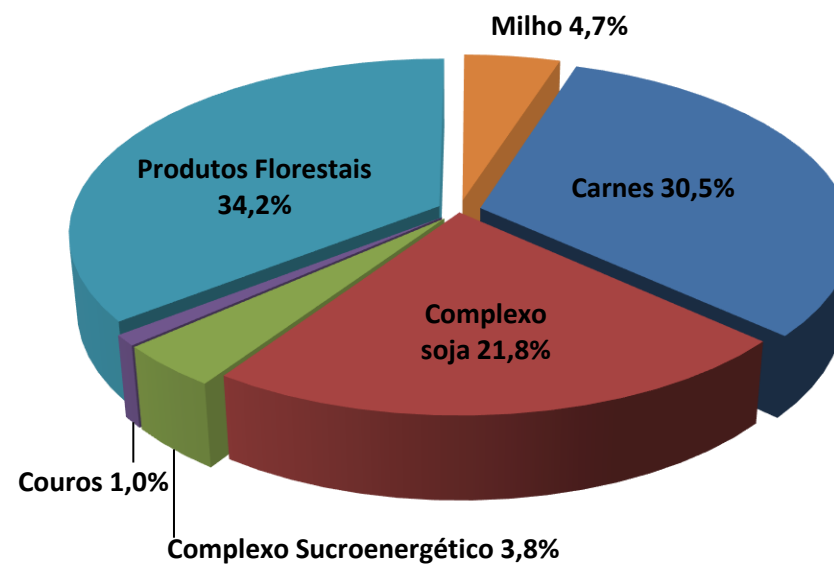


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º bimestre de 2026.



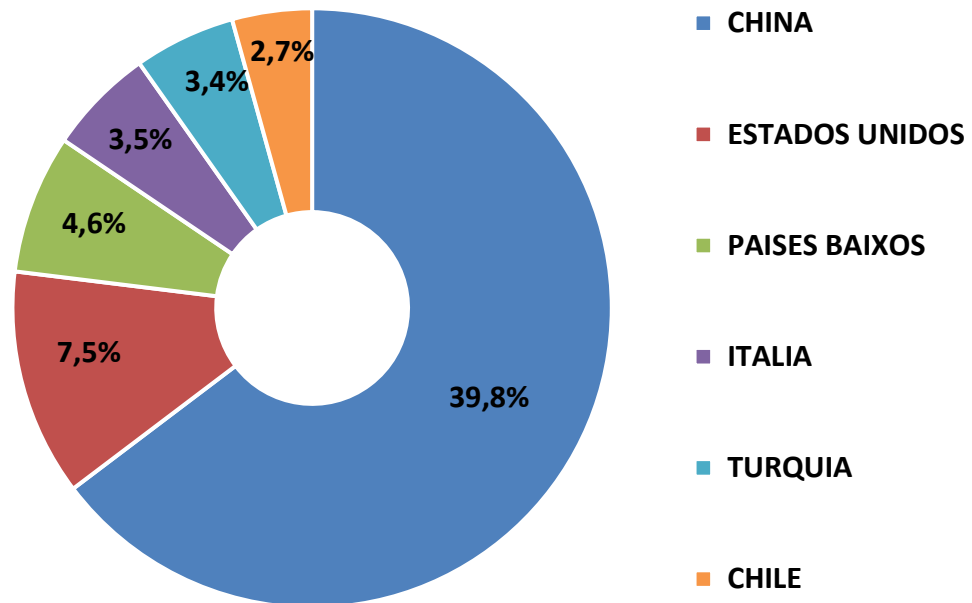
Fonte: SECEX, 2026. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

No primeiro bimestre de 2026 e considerando o faturamento, a China continuou sendo o destino de 39,8% das exportações do agronegócio de MS. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 7,5%, seguido pelos Países Baixos com participação de 4,6% (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense no 1º bimestre de 2026.

Destinos das Exportações



Fonte: SECEX, 2026; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros dois meses de 2026, com participação de 99,51% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,39%, seguido de outros produtos com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 465** milhões no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º bimestre de 2026.

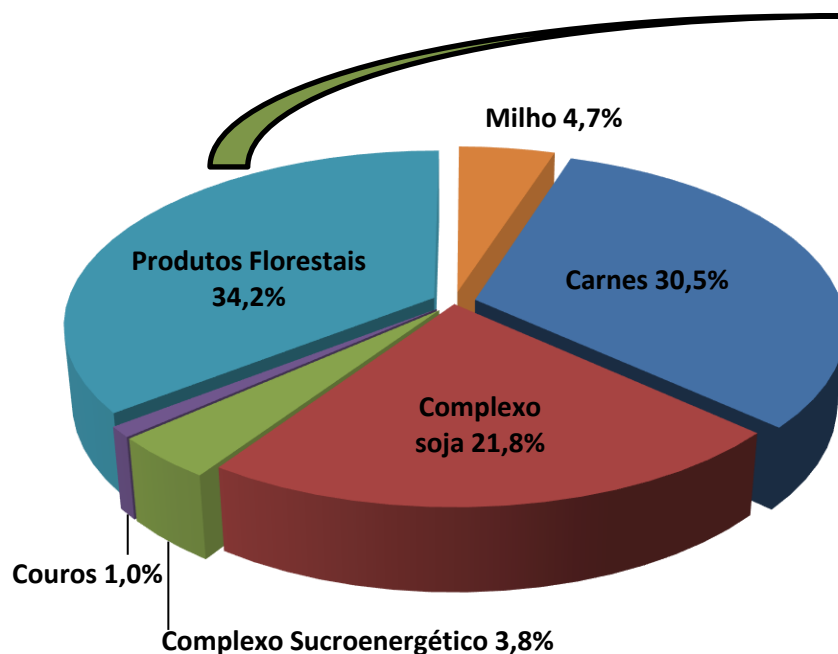
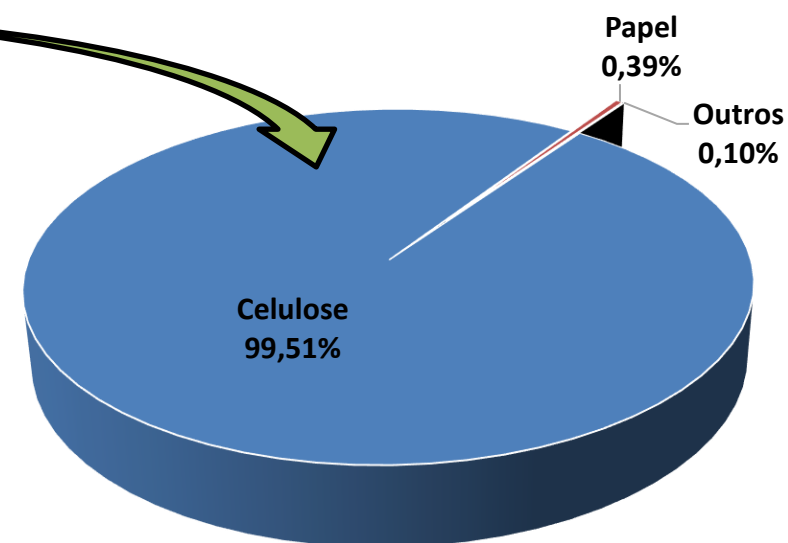


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio no 1º bimestre de 2026.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro bimestre de 2026, a China respondeu por 56% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 625 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 8,8%, seguido de perto pela Turquia, com 8,8%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **34 países**, gerando uma receita de US\$ 465,3 milhões para um volume exportado de 1,1 milhão de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no 1º bimestre de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	260.615.814	625.334.000	56,0%
Itália	41.094.698	114.312.000	8,8%
Turquia	37.165.903	76.820.000	8,0%
Países Baixos	25.053.046	52.818.000	5,4%
Estados Unidos	18.069.887	51.003.560	3,9%
Bélgica	15.282.205	30.978.000	3,3%
Coréia do Sul	11.507.842	29.322.000	2,5%
Egito	9.353.149	21.454.000	2,0%
Reino Unido	7.852.129	15.870.000	1,7%
Alemanhã	6.158.593	19.200.000	1,3%
Demais países	33.163.246	77.164.412	7,1%
	465.316.512	1.114.275.972	



Eucalipto

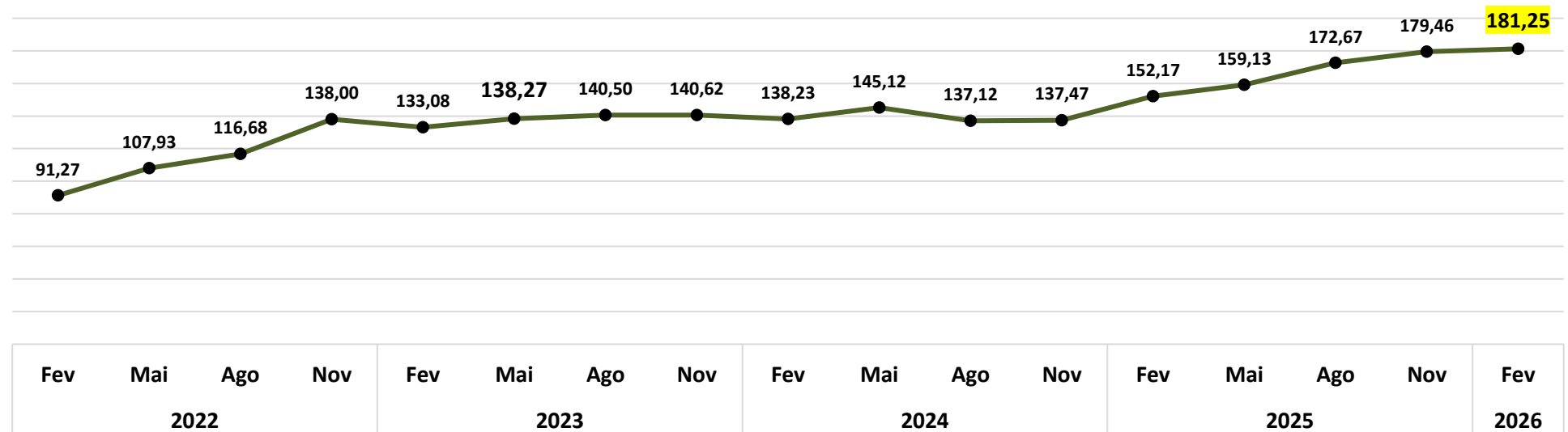
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de **fevereiro de 2026** em **R\$ 181,25/m³**, apresentando discreta elevação em relação a novembro de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

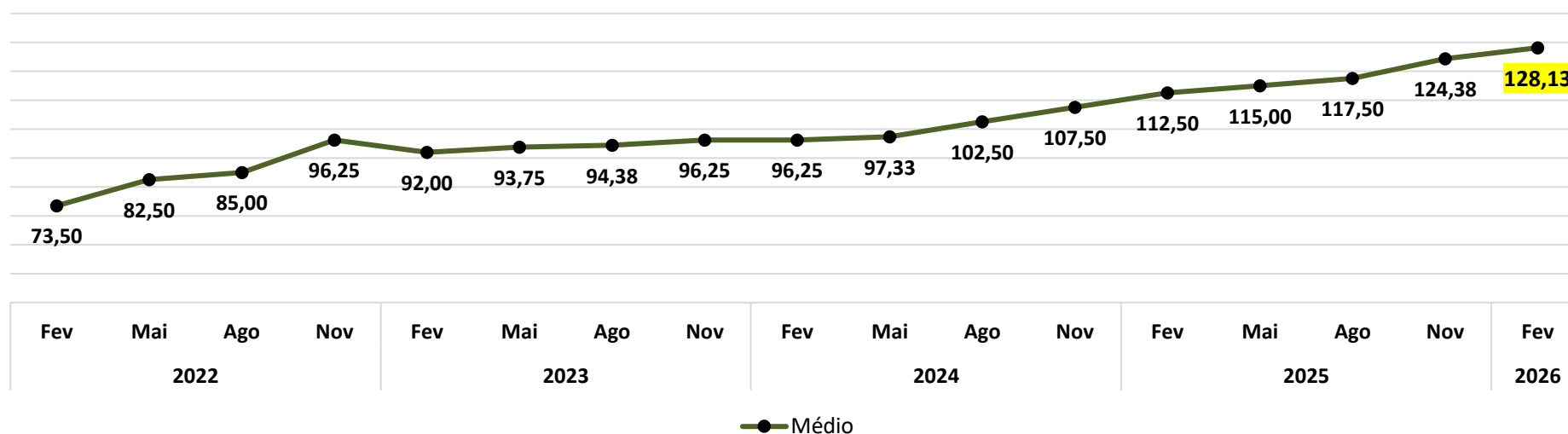
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 3,01% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2025, fechando em **fevereiro** deste ano a **R\$ 128,13**/metro estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço continuam relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



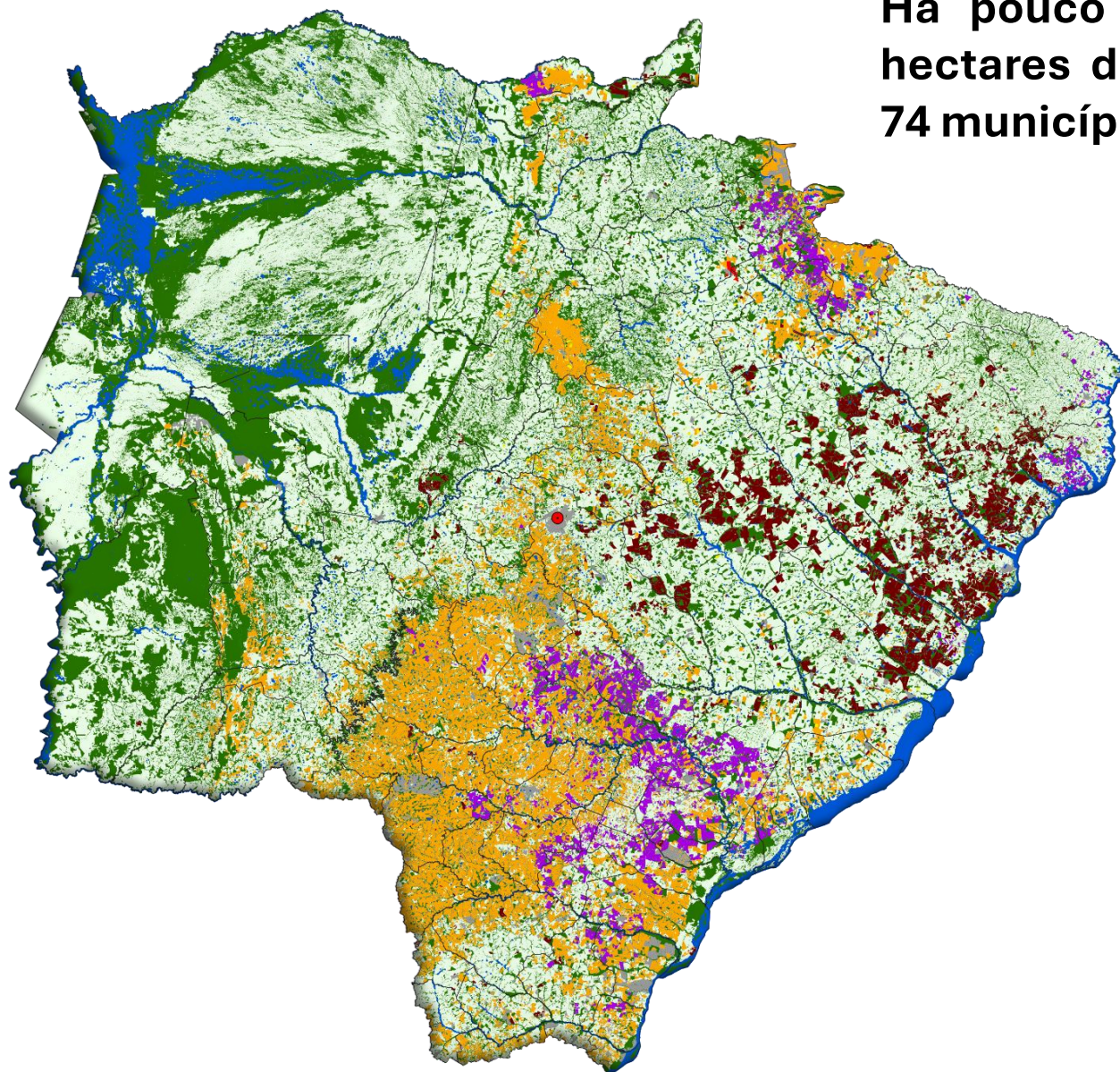
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,3%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 18,3% e 9,8% respectivamente.

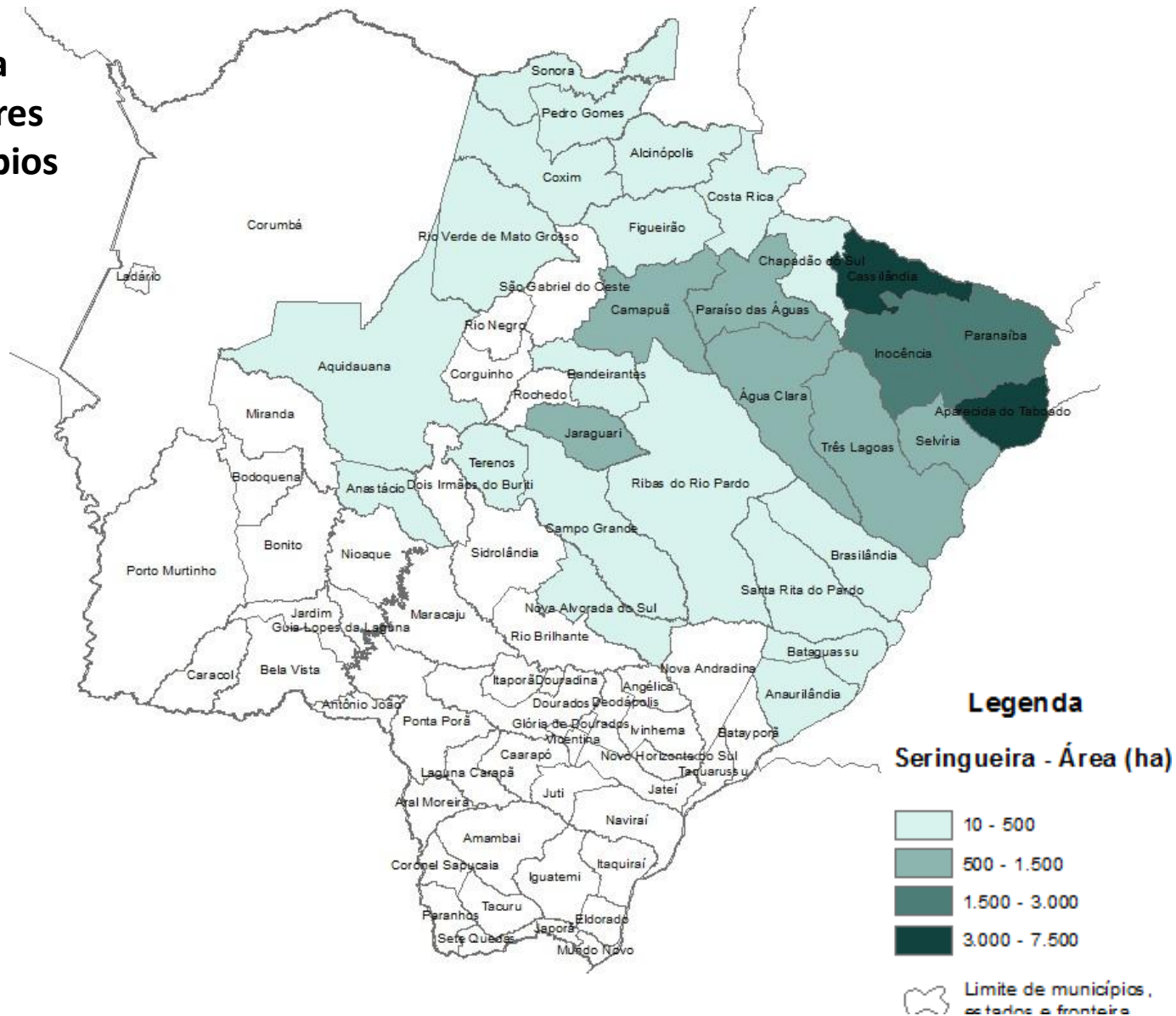


Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente



Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul manteve estabilidade em março de 2026, fechando em **3,84/Kg** no DRC 53%, mesmo valor apresentado em fevereiro (Gráfico 7). Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, teve uma discreta retração de 0,68% em março.

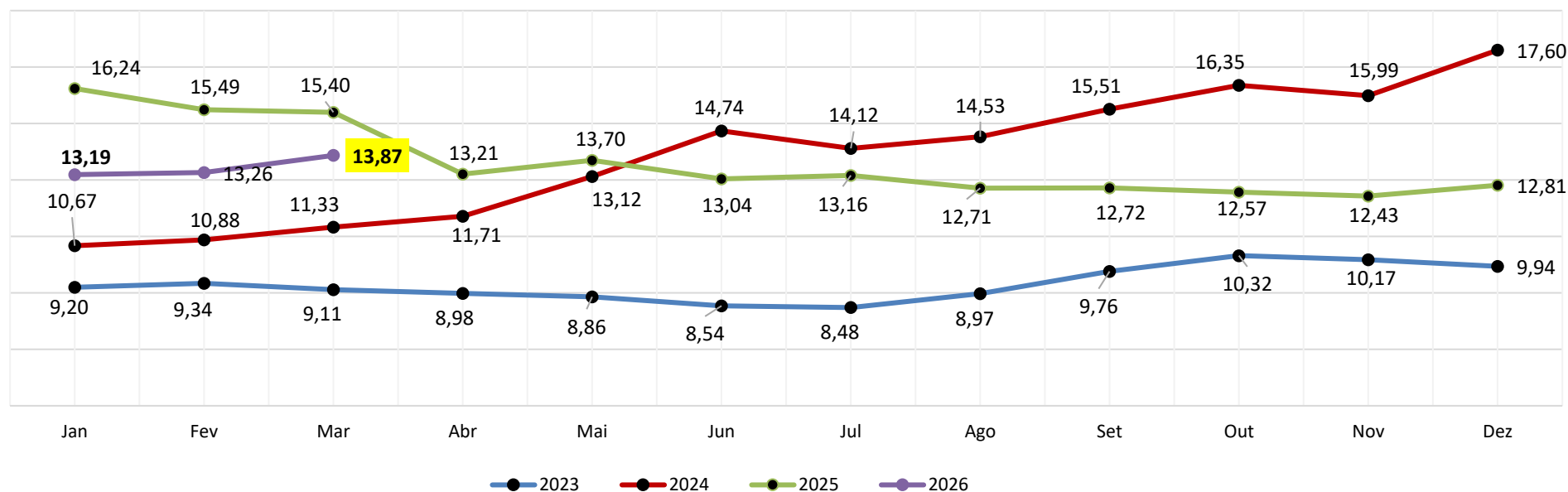
Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Em março o preço de referência de importação da borracha natural apresentou aumento de 4,6% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura e o valor médio do dólar apresentaram alta de 3,3% e 0,6%, respectivamente. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada elevou 25,1%, marcando uma ruptura de tendência de curto prazo, pressionado por risco geopolítico e impactos de sobretaxas de risco alterando os custos logísticos. O frete interno apresentou aumento de 2,0% já pressionado pelo reajuste de preços do óleo diesel. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$13,87/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

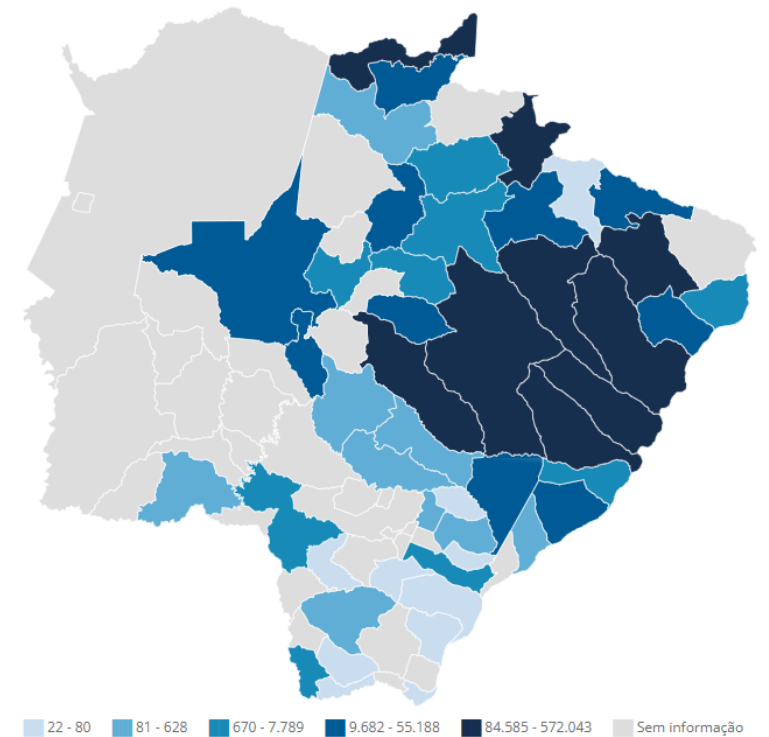
Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de março** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara Brasilândia Costa Rica Inocência	Ribas do Rio Pardo Santa Rita do Pardo Três Lagoas	Campo Grande Sonora

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Durante o mês de março de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **45 mm a 250 mm** (figura 1B).

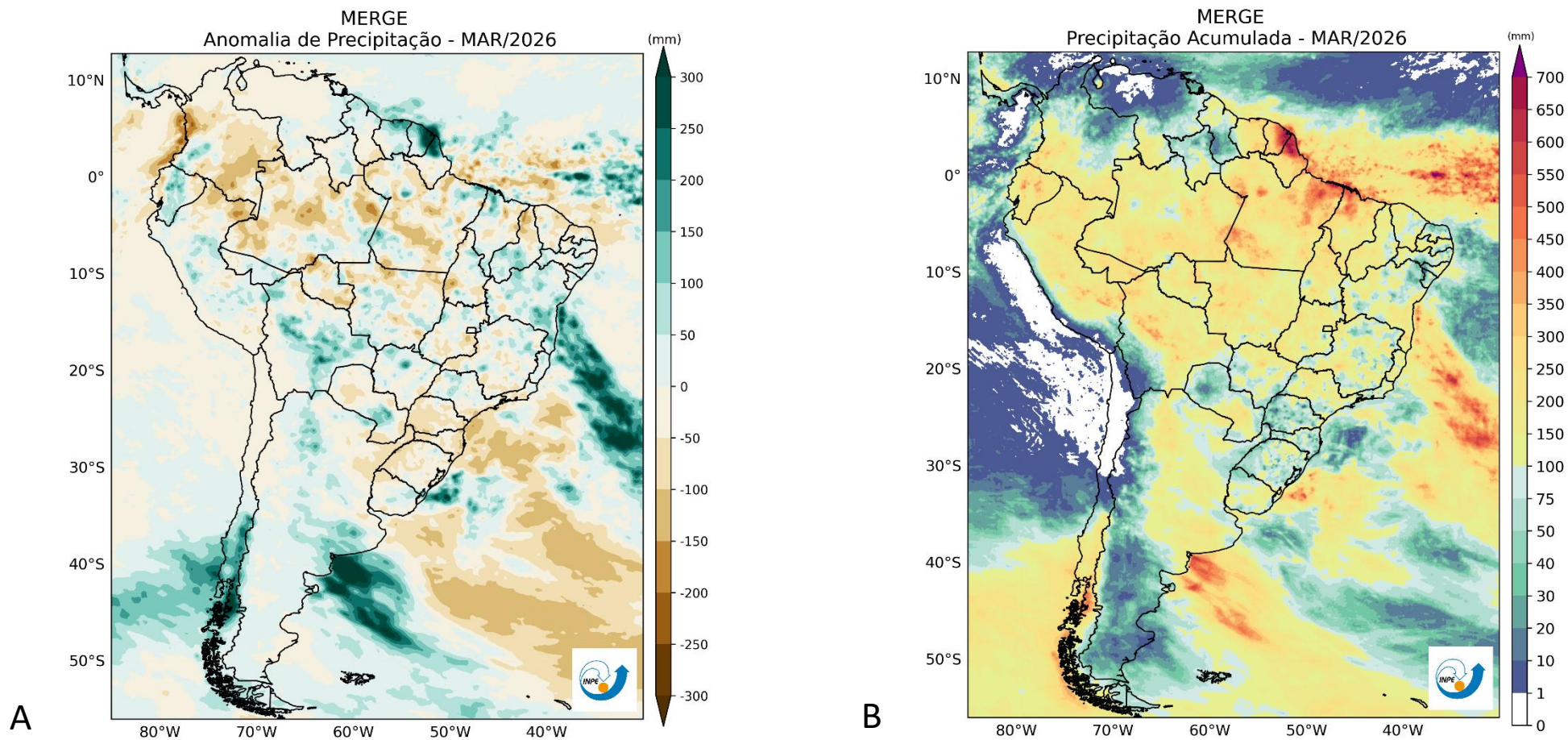


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de março de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 31 de março de 2026.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	197,4	36,9 (DIA 23)	18,4 (DIA 07)	14,3 (DIA 26)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	168,6	34,1 (DIA 05)	19,1 (DIA 19)	15,0 (DIA 18)
Costa Rica - MS	340,2	34,2 (DIA 05)	17,6 (DIA 29)	23,9 (DIA 22)
Faz. Recanto/Inocência – MS	195,8	35,2 (DIA 06)	16,3 (DIA 06)	13,9 (DIA 10)
Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS	128,8	35,3 (DIA 23)	18,6 (DIA 07)	13,2 (DIA 17)
Santa Rita do Pardo – MS	154,8	35,1 (DIA 23)	17,5 (DIA 04)	19,6 (DIA 31)
Sonora - MS	292,8	35,3 (DIA 05)	19,7 (DIA 24)	24,8 (DIA 24)
Três Lagoas – MS*	150,2	37,4 (DIA 06)	22,4 (DIA 06)	9,5 (DIA 27)

Fonte: INMET.

*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 340,2 mm, registrado em Costa Rica.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Três Lagoas, com 37,4,2°C no dia 06 de março. E a menor temperatura foi observada em Inocência de 16,3°C no dia 03 de março de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 24,8 m/s, registrada em Sonora no dia 24 de março.

A previsão pluviométrica para o mês de abril de 2026, indica que são esperados entre 60 mm e 140 mm de chuva na região produtora de eucalipto, abaixo da média histórica em até 10 mm em Três Lagoas e Água Clara, .

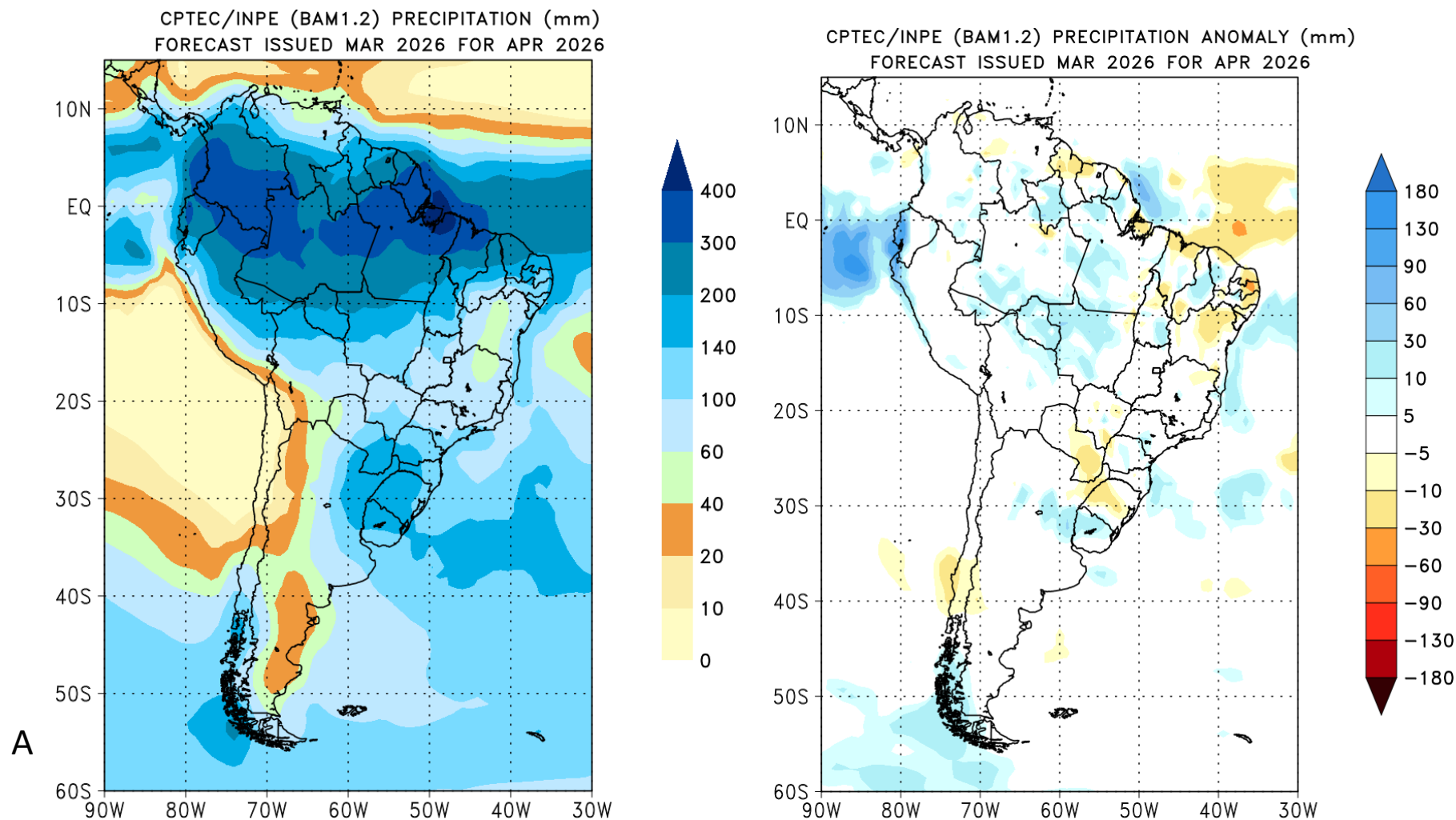


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para abril de 2026. Fonte: CPTEC/INPE.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 21,0 °C e 24,0°C durante o **mês de abril de 2026** (figura 4A), podendo apresentar valores até 0,5 °C a 1,0 °C acima da média climatológica (figura 5B).

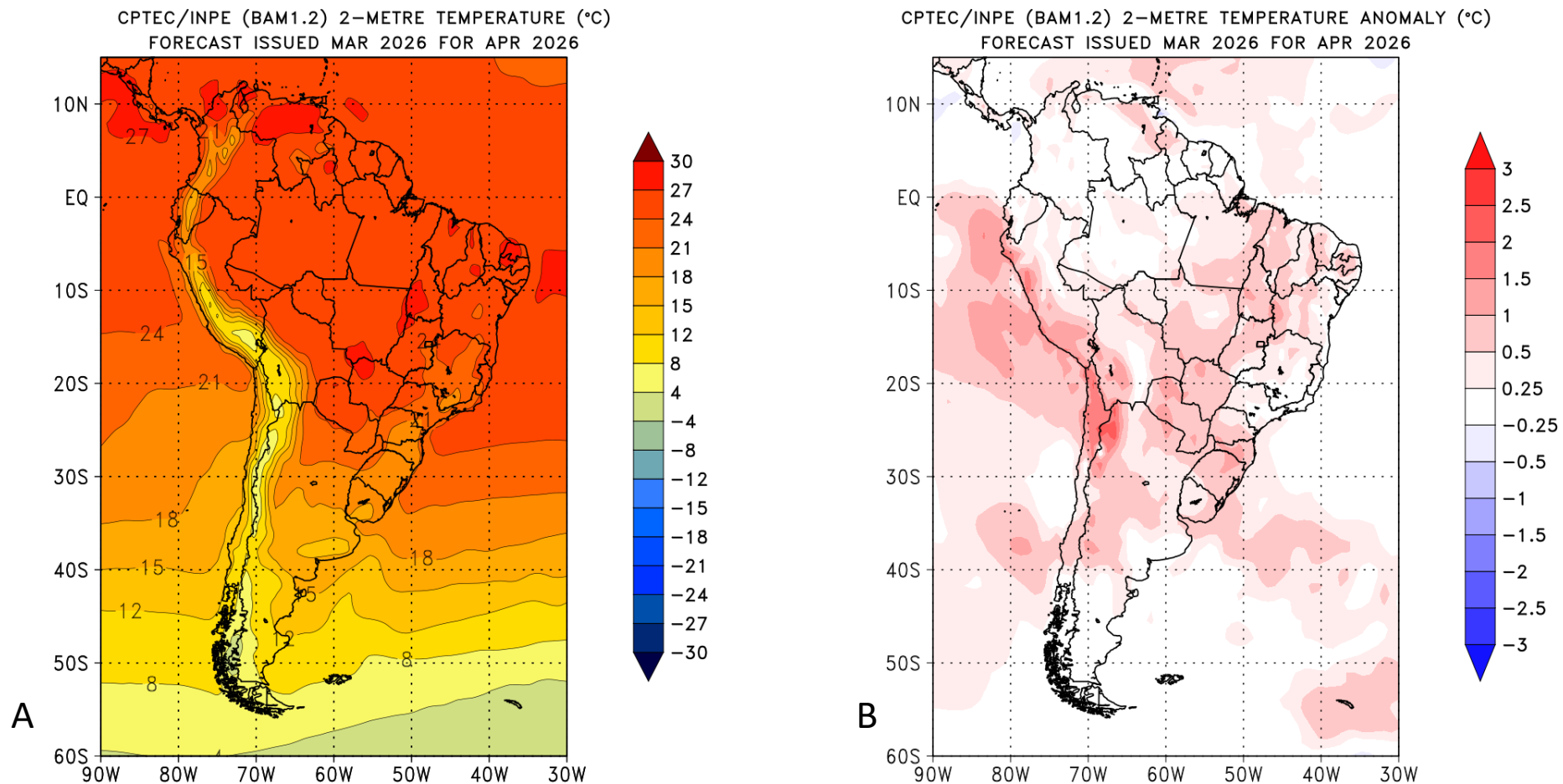


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de abril de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724